

RELATÓRIO DOS TRABALHOS EXECUTADOS NO PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1897

Autor: Pedro Versiani

Teófilo Otoni, 18 de agosto de 1897

Exmo. sr. dr. Secretário d'Agricultura, Comércio e Obras Públicas do estado de Minas

Os trabalhos do Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas não tiveram todo o impulso em fevereiro, por ter sido naquele mês dispensada a maior parte do pessoal em virtude da ordem da Secretaria d'Agricultura, resultando para os empreiteiros Antônio Bento de Souza & Comp. perda de tempo com a nova instalação dos serviços logo que veio ordem para ativá-los. No mês de março as chuvas impediram que estes tivessem andamento regular.

O pessoal encarregado do estabelecimento da via permanente foi conservado por não estar completo entre as estações Francisco Sá e Bias Fortes, que foi entregue ao tráfego provisório no dia 6 de fevereiro. Depois da inauguração provisória foram executados alguns trabalhos complementares como alargamento de aterros, rampas de cortes e esgotos da linha, trabalhos estes que ficaram concluídos no mês de maio.

As condições técnicas do trecho inaugurado, como o movimento de terra, as obras-d'arte do leito, estação, armazém, girador e caixa-d'água, etc. constam do meu relatório do ano findo.

Além do armazém para cargas, foi construído em Bias Fortes um outro de madeira para depósito de sal, querosene, querosene e inflamáveis, armazém este que será removido para a estação Saudade, a fim de servir provisoriamente até que seja construído o definitivo.

No segundo semestre do ano os trabalhos tiveram andamento mais regular, voltando novamente ao serviço o pessoal que tinha sido dispensado.

Entre Bias Fortes e Saudade (km 205) a preparação do leito está muito adiantada, achando-se a maior extensão pronta a fim de serem assentados os trilhos. Nesse trecho houve necessidade de fazer diversos desvios do Rio Todos-os-Santos e enrocamentos para a estabilidade do leito da linha. O leito está pronto na extensão de 31 quilômetros, faltando o trecho entre quilômetros 197 e 205, geralmente atacado, que deverá estar concluído até fim de setembro.

Movimento de terra

A quantidade de escavação feita no semestre pelos empreiteiros Antônio Bento Souza & Comp. consta do anexo 1. A quantidade total, desde que foram encetados os trabalhos da empreitada até 30 de junho, consta do anexo 2.

Obras-d'arte

Foram construídos três pontilhões, sendo dois com seis metros de vão e um com dois vãos de seis metros; seis bueiros abertos e vinte e seis capeados.

As quantidades das alvenarias constam do anexo 1, os tipos e as dimensões dos bueiros do anexo 3.

Não foi ainda começada a construção da estação e armazém da Saudade, aguardando que os trilhos se aproximem a fim de haver mais facilidade nos transportes do material existente em Bias Fortes e que terá de ser empregado.

Via permanente

O estabelecimento da via permanente entre Bias Fortes e Saudade¹ tem sido feito com muita morosidade. Os trilhos não passaram do quilômetro 178, onde já estavam desde o fim do mês de abril. Foram assentados durante o semestre 11 quilômetros e duzentos metros. A turma encarregada deste trabalho esteve ocupada até o fim de julho em levantamento e alargamento dos aterros abatidos, calçamento de dormentes e lastro da linha nesse trecho.

Havendo necessidade de dormentes, por serem insuficientes os contratados, autorizei o empreiteiro a serrar mais 15.000, a fim de não paralisar o assentamento de trilhos entre as estações supra mencionadas.

O transporte de material para o avançamento tem sido feito com muita morosidade na linha em tráfego. No primeiro semestre devido à falta de locomotivas e material rodante, só foram transportados trilhos e acessórios para 18 quilômetros de linha.

Encomenda de material

Sendo de urgente necessidade adquirir algum material indispensável para continuar o assentamento de trilhos, usando da atribuição concedida pela Secretaria d'Agricultura, Comércio e Obras Públicas, em ofício de 12 de maio, contratei com a Casa Fonseca Machado & Irmão o fornecimento seguinte: 48.000 parafusos e porcas para trilhos; 11.750 pares de talas de junção; oito aparelhos completos para mudança de via.

Seguem-se os anexos.

Anexo 1

Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas

Trabalhos executados durante o primeiro semestre de 1897 entre a estação Bias Fortes e o quilômetro 206 pelos empreiteiros Antônio Bento de Souza & Comp.

Nº de ordem	Designações	Quantidades

¹ Nota do organizador. O nome de estação da Saudade — recebido durante a construção da via férrea porque a região assim se chamava — foi alterado para estação de Pedro Versiani no dia da inauguração oficial, ou seja, a 4 de julho de 1898, de acordo com o relatório do diretor da Viação Férrea e Fluvial, anexo ao relatório do secretário de Agricultura publicado em 1899. A estação de Pedro Versiani originou o atual distrito de Pedro Versiani pertencente ao município de Teófilo Otoni.

1	Escavações em terra	103.579.000 m3
2	Escavações em pedra solta	4.682.000
3	Escavações em pedreira	2.018.000
4	Transporte médio 80 m	110.279.000
5	Desvio do rio (Escavação fora d'água)	172.000
6	Desvio do rio (Escavação um metro abaixo d'água)	110.000
7	Alvenaria de pedra seca	411.600
8	Alvenaria de lajões	79.900
9	Alvenaria com argamassa 2 cal e 3 d'areia	64.100
10	Alvenaria com argamassa 1 cimento 3 areia	184.900
11	Alvenaria com argamassa 1 cimento 2 areia	59.700
12	Alvenaria de aparelho	2.000
13	Aparelho superficial a ponteiro	60.30
14	Rejuntamento c/cimento e areia	65.40
15	Filtro de pedra arrumada	63.800 m3
16	Escavações para obras-d'arte	489.500
17	Enrocamento de pedra arrumada	2.620.000

Anexo 2

Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas

Resumo das escavações executadas em cada quilômetro pelos empreiteiros Antônio Bento de Souza & Comp.

Quilômetro 166 a 206

km a km	Terra	Pedra alta	Pedreira	km a km	Terra	Pedra alta	Pedreira
166 a 167	1.737	202	278	187 a 188	3.571	203	176
167 a 168	2.276	117	178	188 a 189	12.775	154	115
168 a 169	3.812	515	213	189 a 190	6.354	247	249
169 a 170	7.061	59	100	190 a 191	4.534		
170 a 171	6.709	431	24	191 a 192	4.804	138	18
171 a 172	7.418	573	209	192 a 193	7.712		41
172 a 173	6.842	83	144	193 a 194	3.420		288
173 a 174	6.353	137	651	194 a 195	7.024		155
174 a 175	9.521	500	407	195 a 196	4.842	44	
175 a 176	5.615	83	58	196 a 197	4.952		
176 a 177	2.689		241	197 a 198	5.836	70	
177 a 178	6.100	303	148	198 a 199	3.335	962	
178 a 179	6.429	100		199 a 200	810		
179 a 180	6.627	260	18	200 a 201	2.091		129
180 a 181	5.453			201 a 202	3.025	27	
181 a 182	7.100	2.097	43	202 a 203	841		
182 a 183	4.298	6	9	203 a 204	899	23	
183 a 184	4.145		30	204 a 205	707	131	
184 a 185	4.180		34	205 a 206	84		
185 a 186	6.382	265	551				
186 a 187	5.220	541	267				

Transporte	115.967	6.272	3.603		77.616	1.999	1.171
				Do transporte	115.967	6.272	3.603
				Total	193.583	8.271	4.774

Anexo 3

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Relação das obras-d'arte feitas no primeiro semestre de 1897 entre a estação Bias Fortes e o quilômetro 206 pelos empreiteiros Antônio Bento Souza & Comp.

Nº de ordem	Estacas	Vão	Altura				
	Pontilhões						
1	C. Gargat. 8478 + 10	6.00	4.00	10	8246 + 6	0.8 x 1.5	7.50
2	C. brava 8780 + 5.9	6.00	2.20	11	8453	0.6 x 1.2	7.50
3	C. Saudade 9051 + 12.10	2 vãos 6.00	3.00	12	8501 + 10	0.6 x 0.9	7.00
	Bueiros abertos			13	8524 + 2.3	0.4 x 0.6	6.00
				14	8610 + 10	0.6 x 0.9	7.60
				15	8616 + 10	0.6 x 0.9	7.60
1	8572 + 16	0.60	0.80	16	8734	0.6 x 0.9	7.80
2	8592 + 10	0.60	1.00	17	8757	0.6 x 0.9	6.30
3	8840 + 10	0.60	0.60	18	8820 + 12	0.6 x 0.9	6.90
4	9143 + 10	0.60	1.15	19	8862 + 16	0.6 x 0.9	6.90
5	9204 + 11	0.60	0.60	20	8910 + 12	0.6 x 0.9	11.80
6	9217	0.60	1.00	21	8939 + 12	0.6 x 0.9	7.20
	Capeados Estacas	Tipo	Comprimento	22	8956	0.4 x 0.6	6.50
1	7990 + 10	0.40 x 0.60	6.60	23	8965 + 2	0.6 x 0.9	10.10
2	8122 + 16	0.40 x 0.60	7.80	24	9022	0.6 x 0.9	7.40
3	8147 + 11	0.40 x 0.60	5.70	25	9210 + 10	0.6 x 0.9	7.80
4	8169 + 3	0.40 x 0.60	8.40	26	9227 + 10	0.6 x 0.8	9.00
5	8185	0.40 x 0.60	7.80				
6	8286 + 10	0.6 x 0.90	9.60				
7	8345	0.6 x 0.90	6.60				
8	8359 + 17.5	0.8 x 1.20	7.50				
9	8383 + 6.5	0.8 x 1.20	10.50				

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Versiani, Pedro José. Relatório dos trabalhos executados no Prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas no primeiro semestre de 1897. 18 ago 1897. In: Minas Gerais. Arquivo Público Mineiro. Fundo da Secretaria da Agricultura. Série 5: Viação, estradas de ferro, navegação e linhas telegráficas. Ordens de serviço, ofícios e relatórios. Estrada de Ferro Bahia e Minas. 1896-1897. SA-671.

Direito de autor deste texto registrado na Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, sob nº 495.704, em 19 de maio de 2010, livro 937, folha 321.